

*Sabia Calderón dos delitos de
García Luna? se pergunta o
presidente do México*

Image not found or type unknown

Vicente Calderón (I) pactó con Washington a través de García Luna (D) el plan de venta y tráfico de armas desde Estados Unidos a México nombrado Rápido y Furioso.

Cidade do México, 22 fevereiro (RHC).- O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, se perguntou se os ex-presidentes Felipe Calderón (2006-2012) e Vicente Fox (2000-2006) sabiam dos

delitos cometidos por Genaro García Luna em seus governos.

García Luna foi declarado culpado terça-feira em Nova Iorque por tráfico de drogas e outros quatro delitos relacionados. Em junho, o tribunal sentenciará Luna a 20 anos de prisão ou cadeia perpétua. Nesse mesmo dia, três juízes mexicanos liberaram suas contas congeladas em favor de sua esposa apesar de sua origem ilegal, denunciou López Obrador e exigiu que a decisão fosse investigada.

Em sua entrevista coletiva matinal, lembrou que, na ocasião, definiu três possibilidades em relação à situação do ex-presidente Felipe Calderón, que hoje tentou se distanciar de seu homem de maior confiança.

A primeira, disse, é que tudo foi uma invenção, era inocente e Calderón não precisava se preocupar, mas essa hipótese já se eliminou, é culpado. A segunda, que García Luna é culpado, mas Calderón não sabia. E a terceira, o réu é responsável com a aquiescência do ex-presidente.

Assim, este último só tem duas hipóteses, mas não as responde com suas declarações de ontem tentando se distanciar de García Luna, ao repetir os mesmos argumentos para justificar o massacre que está sacudindo o país: que ele enfrentou a violência criminosa.

O que ele respondeu ontem, disse López Obrador, não tem nada a ver com o assunto, sai pela tangente, pelo que já sabemos sobre sua suposta guerra ao narcotráfico, que fracassou e desencadeou essa violência que estamos tentando parar.

“A questão de fundo: como vão explicar ele e Fox ao povo do México a razão que os levou a nomear García Luna. e se eles sabiam ou não dos delitos que cometia impunemente. É isso que nós queremos, é o que conta, a explicação que estamos esperando”, apontou.

López Obrador esclareceu que, ao ser declarado culpado, ainda existe a possibilidade de García Luna se declarar testemunha e falar. “Eu diria que pelo bem do país espero que o faça, tomara que faça isso, que diga se recebeu ordens ou informava os ex-presidentes, tanto Fox como Calderón, de seus delitos, e quais eram seus vínculos com as autoridades dos Estados Unidos cujas autoridades de segurança, inclusive, o premiaram”.

Ele explicou que no julgamento ninguém falou sobre o plano de venda e tráfico de armas dos Estados Unidos para o México chamado Velozes e Furiosos que serviu para alimentar o Cartel de Sinaloa e outros grupos do crime organizado no México, e que foi acertado por Calderón com Washington através de Genaro Garcia Luna.

“É impossível, disse, que Calderón não soubesse o que havia por trás de Velozes e Furiosos, porque se tratava de uma ação concertada, e César Castro, advogado do réu, não o mencionou no tribunal quando era algo elementar em favor de seu cliente”, disse.

“Vamos esperar até junho quando sairá a sentença, porque sairão mais informações sobre a suposta associação criminosa entre autoridades e criminosos, e tomara que Calderón e Fox o façam antes de García Luna”.

O presidente mexicano tornou a insistir na decisão ilegítima dos três juízes de devolver o dinheiro a García Luna por meio de sua esposa e considerou que o Judiciário deveria se pronunciar sobre esse assunto degradante. “Tomara que falem com a imprensa, façam um boletim ou uma declaração sobre esse ato imoral”, disse. (Fonte: PL)



Radio Habana Cuba